



QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SORGO GRANÍFERO REVESTIDAS COM ZINCO

Vanessa Aparecida Pereira Batista, Henrique Duarte Vieira

O zinco é o micronutriente mais limitante a cultura do sorgo e as quantidades exigidas por este cereal são baixas dificultando a aplicação uniforme no campo. Deste modo, a técnica de recobrimento surge como alternativa para garantir melhor uniformidade na adição de micronutrientes às sementes. Entretanto é importante avaliar os efeitos da aplicação de zinco, via sementes, afim de evitar o uso de doses inadequadas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da aplicação de zinco na qualidade fisiológica de sementes de sorgo granífero. Para o revestimento foi utilizado calcário dolomítico como o material de enchimento na proporção de 2:1 (p/p) em relação as sementes e como material cimentante foi utilizado uma cola à base de acetato de polivinila (PVA) diluída em água previamente aquecida a 70 ° C, na proporção 3:1 entre água e cola. As sementes foram revestidas utilizando uma drageadora de bancada N10 Newpack equipada com cuba de aço inoxidável com regulagem de velocidade, controle da pressão da pistola (spray) que pulveriza o material cimentante e sistema de secagem a ar. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições de cada tratamento, sendo estes: TC) Sementes não revestidas, T1) Sementes revestidas sem micronutrientes; T2) Sementes revestidas + 3,5 g Zn/ Kg sementes; T3) Sementes revestidas + 7,0 g Zn/ Kg sementes; T4) Sementes revestidas + 14,0 g Zn/ Kg sementes; T5) Sementes revestidas + 21,0 g Zn/ Kg sementes; T6) Sementes revestidas + 28,0 g Zn/ Kg sementes. Após o recobrimento foram realizadas avaliações fisiológicas das sementes e os dados que apresentaram significância foram submetidos ao teste Tukey a 5%. Foi observado no teste de germinação que não houve diferença significativa entre os tratamentos, entretanto as sementes não revestidas apresentaram maior índice de velocidade de germinação, isto confirma que apesar do revestimento atrasar o processo de germinação e o desenvolvimento inicial da plântula o mesmo não foi prejudicial à formação de plântulas normais. Já nos testes frio, envelhecimento acelerado e comprimento de raiz foi observado que as maiores taxas de plântulas normais foram obtidas pelas sementes revestidas independente da dose de zinco aplicada, diferindo significativamente das sementes não revestidas. Conclui-se que os diferentes tratamentos utilizados interferem na qualidade fisiológica das sementes e que as doses de zinco testadas não foram prejudiciais ao desenvolvimento inicial das plântulas.